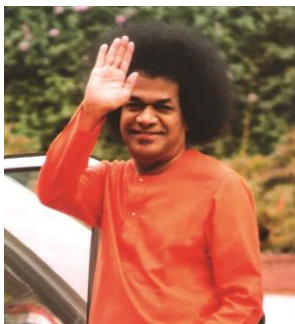




Revista

ETERNO CONDUTOR

Edição de janeiro de 2018



"A paixão (rajas) aumenta a preguiça (tamas). As pessoas se enchem de orgulho quando o seu desejo é satisfeito, mas ficam decepcionadas e culpam a Deus quando ocorre o contrário. Tamas e rajas são irmãos nascidos da mesma mãe. E quem é essa mãe? É a ignorância (ajñana). No momento em que nasce o conhecimento espiritual (sujñana), dá-se a morte de ajñana."

- Baba

Sumário

Discurso Divino.....	2
A sede da Divindade é o coração do homem	
Especial: Venkaiah Naidu.....	7
Levem adiante a missão de Bhagavan Baba	
De nossos arquivos.....	12
Encham o coração de puro amor	
Reportagem: Celebrações de Natal.....	14
Especial: E. S. L. Narasimhan.....	17
Os Vedas são a raiz do Dharma	
Esplendor da Glória Divina.....	21
A fonte da felicidade inesgotável	
Especial: G. S. R. C. V Prasada Rao.....	25
<i>Ekam Sath Viprah Bahudha Vadanti</i>	
Chinna Katha – Pequena história.....	28
A confiança em Deus e a autoconfiança levam ao sucesso	
Celebrações em Prasanthi Nilayam.....	29
Notícias dos Centros Sai.....	30

DISCURSO DO AVATAR
A SEDE DA DIVINDADE É O CORAÇÃO DO
HOMEM

**SÓ SE PODE ENCONTRAR BEM-
AVENTURANÇA NO ATMA¹**

Aquele que se satisfaz em encontrar defeitos alheios não conhecerá a respeito de si mesmo. Atualmente o homem busca e investiga tudo, inclusive Deus. Quer saber onde Ele está, qual é a Sua aparência. Nessa busca, que prossegue geração após geração, o ser humano usa o corpo e a mente. Marivala, que discursou anteriormente, também afirmou: “O corpo é extremamente essencial”. O corpo humano tem cinco envoltórios (*koshas*). Pode-se entender a sua natureza quando se entende a natureza desses cinco envoltórios.

Conheçam a Verdade Explorando o Atma

O Ser é revestido por cinco envoltórios concêntricos ou *koshas*. O mais externo e mais denso é o do alimento (*annamaya kosha*); depois vem o da vitalidade (*pranamaya kosha*); o terceiro é o envoltório mental (*manomaya kosha*) e o quarto é o da sabedoria (*vijñanamaya kosha*). Dizem as *Upanishads*²: *Mano Mulam Idam Jagat* (“A mente é a base do Universo inteiro”). Mais sutil que *manomaya kosha* é *vijñanamaya kosha*, que se acha além da mente. O quinto é o envoltório da bem-aventurança (*anandamaya kosha*). Os três primeiros

¹ O Ser, no sentido de Ser Interno, ou Eu verdadeiro; uma centelha do Divino (termo traduzido, às vezes, como “alma”).

² Textos que contêm a essência dos *Vedas*, escrituras sagradas hindus reveladas aos antigos sábios.

estão relacionados com o mundo físico, que é temporário, enquanto *vijñanamaya kosha* tem uma importância especial por estar mais próximo do Ser ou do *Atma*, que é eterno. Cada um desses envoltórios é mais sutil do que o imediatamente externo.



Modernamente, chama-se a ciência de *vijñana*. A pesquisa científica está sendo considerada como *vijñana* pela comunidade científica. A ciência moderna baseia-se na busca externa e se restringe apenas ao mundo material. Não é a ciência da bem-

aventurança e da verdade. A ciência do *Atma* pertence ao conhecimento da verdade. Só se pode encontrar bem-aventurança no *Atma*, o próprio e mais recôndito âmago do indivíduo. *Atma* e *Jñana* (conhecimento espiritual) são apenas sinônimos. Chama-se *Atma* ao Ser individual e dá-se o nome de Brahman ao Ser que tudo permeia.

Onde se pode encontrar esse *Atma*? Assim como o diamante se acha enterrado no solo, a Consciência Suprema (*Chinmaya*) está encerrada na matéria inerte (*mrinmaya*), o corpo físico. *Chinmaya*, no entanto, está além do corpo. Muitos a buscam no mundo exterior. Isso é pura tolice. Não se deve, porém, negligenciar o corpo porque ele contém a mais valiosa *Chinmaya*, o *Atma*. O homem nasce do pó, vive no pó e com o pó se funde. Não se pode compreender o princípio sem forma (*Nirakara*) de Deus por meio da visão ou do conhecimento externo. Só se pode fazê-lo mediante uma exploração no interior do próprio corpo. À pesquisa científica de elementos externos só se pode dar o nome de conhecimento mundano. Ela é como um semicírculo.

Já a ciência espiritual é como um círculo completo. Ela propõe: *Purnamada Purnamidam* (“Aquilo é pleno, isto é pleno”), o que significa que a Divindade imperceptível é integral ou totalmente integrada. Este mundo perceptível é também uma parte e uma parcela daquele princípio integrado da Divindade.

Cheguem a Deus por Meio do Amor

Vocês não necessitam de uma lanterna para ver a lua. Pode-se vê-la pela sua própria luz. A Forma de Deus é o Amor, e só por meio do amor

pode-se conhecê-Lo e alcançá-Lo. Sem conhecer o princípio da Divindade, as pessoas clamam estar em busca de Deus. O conhecimento (*jñana*) só se revela quando se destrói a ignorância. O que é o *samsara*? Não é simplesmente marido, mulher e filhos. É o sentimento de “meu” e de “teu”. O homem emanou do Princípio Divino Supremo, mas nasce repetidas vezes nesta vida mundana (*samsara*) devido à ignorância e aos desejos. A raiva resulta de desejos. O corpo humano é como um cofre de ferro de pouco valor. Ele, no entanto, contém a joia mais preciosa, que é a Divindade. De que adianta aferrar-se à estrutura física, esquecendo-se de Deus no interior? Deve-se abrir o cofre usando a chave do discernimento. Ele se abre quando se gira a chave para a direita e se fecha quando se gira a chave para a esquerda. Girá-la para a direita implica apego à Divindade e desapego do mundo material. Como pode o homem chegar a Deus se tem apego ao corpo?

Vou contar-lhes uma historinha. Marido e mulher estavam dormindo em seu quarto à noite quando seis ladrões penetraram na casa. A esposa, que estava acordada enquanto o marido dormia, avisou-o da entrada dos ladrões, mas ele, que se achava com preguiça, respondeu: “Sim, eu sei”. “Os ladrões abriram o cofre de ferro”, ela disse. O marido preguiçoso virou-se para o outro lado e respondeu, mais uma vez: “Eu sei”. A esposa, então, falou: “Olhe, eles estão fugindo com o cofre e seu conteúdo”. O marido respondeu, confiante: “Não se preocupe, a chave do cofre está comigo!”. A esposa pôde apenas lamentar a tolice do marido. Nesta história, o marido representa a alma individual (*jiva*),

a esposa simboliza a sabedoria, a casa representa o corpo, e os ladrões os seis inimigos do homem – o desejo, a raiva, a cobiça, a paixão, o orgulho e a inveja. Depois de haverem percebido que a mais preciosa Divindade se encontra aí, no interior de vocês, por que não se esforçam para vivenciá-la?

Use o Corpo Denso para Realizar a Divindade

Os nossos grandes santos (*rishis*) fizeram intensa penitência e passaram as vidas na busca de Deus. Finalmente, disseram: *Vedahametam Purusham Mahantam Adityavarnam Tamasa Parastat* (“Eu visualizei o Ser Supremo, que brilha com o resplendor de um bilhão de sóis e está além das trevas da ignorância”). Vocês também podem ver Deus. Ele não reside em algum lugar, como Kailasa ou Vaikuntha³; estes são como se fossem sucursais de Deus. A Sua sede está situada apenas no coração de vocês. A pureza e a santidade estão presentes naturalmente em vocês. Deus se acha atrás da cortina de *tamas*. Essa cortina deve ser removida. Ela faz com que o bem pareça ser o mal e vice-versa. Mostra coisas sagradas como se fossem impuras e profanas. A paixão (*rajas*) aumenta a preguiça (*tamas*). As pessoas se enchem de orgulho quando o seu desejo é satisfeito, mas ficam decepcionadas e culpam a Deus quando ocorre o contrário. *Tamas* e *rajas* são irmãos nascidos da mesma mãe. E quem é essa mãe? É a ignorância (*ajñana*). No momento em que nasce o conhecimento espiritual (*sujñana*), dá-se a morte de *ajñana*. Por um lado, essa é a hora de

³ Kailasa e Vaikuntha: respectivamente, a morada do Senhor Shiva e a morada do Senhor Vishnu.

rituais e celebrações relacionados com o nascimento; por outro, a de exéquias relacionadas com a morte. O corpo humano é uma combinação de sangue, ossos e carne repugnantes, mas ele abriga o santo e puro *Atma*. Deve, portanto, ser protegido e não negligenciado. A fim de se alcançar a meta suprema da existência, deve-se nutrir o corpo físico cuidadosamente e de maneira equilibrada. Como a temperatura normal do corpo é de 36,9 °C, uma temperatura acima ou abaixo desse nível será sinal de perigo. Se a pressão arterial subir ou descer em relação ao nível ideal, indicará doença. O mesmo se dá com a pressão do globo ocular. Todos esses parâmetros só podem ser mantidos quando se observam limites no que se refere à alimentação e a outros hábitos. Buscas espirituais só progridem em um corpo saudável. Pode-se realizar a Divindade sutil com o auxílio deste corpo denso.

Tantos de vocês estão sentados nesta sala em Kodaikanal, vendo diretamente como é esta reunião. Quando retornarem a Délhi ou a outro lugar onde residam, ela não estará mais diante dos seus olhos.

No entanto, toda vez que se lembrarem dela, a sua imagem lhes virá à mente. A experiência em Kodaikanal pertence ao domínio da forma (*sakara*), e a sua lembrança ao domínio do sem forma (*nirakara*). *Sakara*, portanto, os ajuda a captar o princípio do Deus sem Forma (*Nirakara*). Faz uma alegação vã quem afirma estar meditando sobre o princípio de *Nirakara*. Pode-se facilmente compreender a Divindade desenvolvendo amor por uma Forma em particular (*Sakara*).

Incomoda-nos tudo o que vemos no mundo? Não. Mas ficamos preocupados com pessoas e coisas

que consideramos relacionadas conosco. Antes do casamento, vocês nada sabiam acerca da sua esposa ou de seus problemas. Entretanto, alguns instantes após o casamento, preocupam-se se ela tem uma dor de cabeça. Pedirão até uma licença por sua causa. Isso é por terem desenvolvido apego por ela. A vida é um jogo da mente, com seus apegos e desapegos. Vocês sofrem em razão do apego. Quando forem capazes de renunciar a ele, todos os seus problemas se desvanecerão.



É necessário conhecer a natureza do corpo. Restringindo os seus aspectos negativos e promovendo os positivos, pode-se facilmente progredir no caminho espiritual. De fato, não há nada mais simples do que a espiritualidade.

Muitas pessoas acorrem a locais de peregrinação com muita ostentação, usando ornamentos caros e roupas finas. Naturalmente, há abundância de ladrões nesses lugares. Certa vez, um homem rico saiu em peregrinação. Um ladrão viu que ele portava uma bolsa de dinheiro. Desejando

apoderar-se dela por meio de trapaça, aproximou-se dele, fingindo ser um bom guia. Durante todo o dia, viajaram juntos; à noite, pararam em um hotel, onde dormiram lado a lado em camas separadas. No meio da noite, o ladrão viu o comerciante ir ao banheiro e achou que aquele era o momento certo para se apoderar da bolsa de dinheiro. Procurou-a por todo o quarto e ficou desapontado por não conseguir encontrá-la, pela simples razão de que o comerciante a guardara bem debaixo do travesseiro do ladrão. Este continuou a procurá-la, sem saber que ela estava sob o seu próprio travesseiro. O comerciante pôde salvar o seu dinheiro usando a inteligência. Deve-se possuir inteligência, porém o seu mau uso pode resultar em tristeza, como no caso deste ladrão. Os ladrões que são o desejo, a raiva, a cobiça, etc. estão presentes em nosso interior. O ignorante não tem consciência disso. As pessoas estão interessadas em encontrar falhas nos outros, ignorando os próprios erros e imperfeições graves. Buscar falhas alheias é um traço perverso; buscar as próprias falhas constitui um traço sagrado. Os valores se acham dentro de nós, não do lado de fora. Busquem a verdade em seu próprio interior.

Deus não existe em uma terra estrangeira. Ele está dentro de vocês.

O pecado não está em nenhum outro lugar. Ele está onde se comete uma má ação.

(poema em télugo)

Experimentem a Bem-Aventura e a Compartilhem com Outras Pessoas

Caros Estudantes!

Lembrem-se de que o seu corpo é um dom de Deus e a Ele pertence. Vocês devem procurar entender a natureza do corpo e aprender a seguir as ordens de Deus. Quem é responsável pelo corpo de vocês? Os seus pais. Um pote é feito pelo oleiro; é este quem faz o pote. O sangue, o alimento, a cabeça e o dinheiro de vocês – tudo isso veio dos seus pais. Alguns estudantes tendem a ignorar os pais depois que crescem e alcançam uma posição elevada. Vocês devem ter gratidão e respeito por eles, considerando-os no mesmo nível de Deus. *Matru Devo Bhava, Pitru Devo Bhava* (“Reverenciem a sua mãe e o seu pai como Deus”).

Mesmo na juventude, Chaitanya⁴ estava sempre imerso na consciência de Krishna. Certo dia, sua mãe, Sachi Devi, lhe disse: “Querido Chaitanya! A sua devoção a Deus é realmente louvável, mas você não deve ignorar o desejo da sua mãe, pois o seu sangue veio de mim. Eu quero que você se case”. Respeitando o desejo da mãe, Chaitanya se casou. Percorreu toda a região de Bengala, cantando o nome de Krishna pelas ruas, em extasiada alegria, acompanhado por címbalos e um tambor. Deus quis testá-lo. Algumas pessoas tinham aversão ao seu canto. Um dia, alguém lhe arrebatou os címbalos das mãos. Chaitanya disse a si mesmo que aquilo tinha sido um ato de Krishna, para o seu próprio bem. Continuou a cantar, usando o tambor; no dia seguinte, este também lhe foi arrebatado. Chaitanya achou, então, que Krishna não gostava do uso de instrumentos externos e que Lhe agradava o uso de

sentimentos internos como címbalos e da voz interna como tambor. Nada conseguia perturbar a sua intensa devoção por Krishna.

Radha⁵ também sentiu, em seu êxtase devocional, que Krishna viera à sua casa e batera à porta. No momento seguinte, porém, ela riu e disse a si mesma que, se o Universo inteiro era a casa de Krishna, qual o sentido de bater à porta?

O Universo inteiro é a morada do Senhor.

Onde está, então, a porta principal dessa mansão?

Toca nas cordas vitais do teu corpo,

Oferece-te a Seus Pés e verte lágrimas de alegria,

Vê o Céu nessa experiência, Ó jiva!

Essa é a porta principal da morada do Senhor.

(canção em télugo)

Ela considerava as próprias veias como cordas musicais e se considerava presente em Vaikuntha, com lágrimas de êxtase a lhe rolar pelo rosto. Quem é Radha? A própria Natureza (*Dhara*) nasceu como Radha. A adoração contínua (*Dhara aradhana*) é a base (*adhar*) para Radha. Ela se achava na contemplação constante de Krishna. Não tinha apego ao corpo. Só tinha apego a Krishna. Esse tipo de ideal deve ser seguido pelos nossos alunos. Mantenham sempre o coração puro. Experimentem a bem-aventurança e a compartilhem com outras pessoas. Essa é a verdadeira vida.

**- Discurso de Bhagavan em Sai Sruthi,
Kodaikanal, no dia 21 de abril de 1992.**

⁴ Grande místico e influente líder espiritual nascido em Bengala, na Índia, no final do século XV.

⁵ A *gopi* (vaqueira) amada do Senhor Krishna. Simboliza a alma humana atraída pelo Divino.

ESPECIAL
LEVEM ADIANTE A MISSÃO DE
BHAGAVAN BABA

Venkaiah Naidu, Vice-Presidente da Índia

Sinto-me extremamente afortunado por estar aqui com todos vocês na véspera do aniversário de 92 anos de Bhagavan Sri Sathya Sai Baba, por ocasião da inauguração dos Arquivos Sri Sathya Sai, no dia de hoje. As pessoas que viram Bhagavan Baba no decorrer de suas vidas podem lembrar com prazer de suas recordações. Mas, a vida é longa, continua a fluir, segue adiante. Para aqueles que não foram afortunados de terem tido Seu Darshan pessoal, estes arquivos serão realmente muito úteis.



Sri Venkaiah Naidu acendendo a lamparina para inaugurar os Arquivos Sathya Sai.

Na verdade, estes arquivos serão úteis por centenas e milhares de anos para os devotos, para as pessoas em todo o globo, para que tenham

reminiscências de Sri Sathya Sai Baba. Eis porque sinto que é uma responsabilidade sagrada assumida pelo Fundo Central Sri Sathya Sai, habilmente conduzida pelo Prof. Venkataraman, pelo Prof. Sudhir Bhaskar e por outros técnicos que voluntariaram sua sabedoria e conhecimento para realizar este projeto. A história está escrita, sem dúvida, mas Sathya Sai fez história que tem que ser escrita por alguém.

A Missão de Bhagavan Baba de Amor e Serviço

A informação, nesta era moderna em que estamos todos nos movendo com a tecnologia da informação (TI), tornou-se a nova beleza. Assim, tornou-se parte de nosso dever fazer com que o país e a humanidade sejam poderosos usando-a adequadamente. Estes arquivos são informação com confirmação, porque sempre acredito que informação com confirmação é mais poderosa que munição. Levar conhecimento, remover a ignorância e repassar a informação para as gerações futuras é realmente uma grande iniciativa, e ela foi assumida pelos Membros do Fundo. Gostaria realmente de cumprimentar os cientistas, os técnicos e os Membros do Fundo por terem levado a cabo esta obra, e ainda em um belo lugar. Enchi-me de alegria quando cheguei aqui, em meio ao canto dos Vedas, e também por estar entre devotos que vieram de diferentes partes do globo. Tive a ventura de conhecer alguns e ser apresentado a eles. São todos pessoas que vieram de diferentes partes do globo, que são todos devotos de Sri Sathya Sai Baba, e também os intelectuais de nosso país, incluindo o Juiz Venkatachaliah. Todas essas pessoas

contribuíram para esta ocasião. Amanhã é o Aniversário de Bhagavan Baba, mas estou impedido de participar das comemorações aqui porque já me comprometi com outro convite, em outro lugar. Quando Sri Ratnakar me informou, lamentei realmente não poder estar presente nesta oportunidade de participar desta ocasião histórica. Depois, informei a eles que, se pudessem me acomodar, eu viria um dia antes e estaria presente aqui, tivesse ou não uma função, não seria problema, pois ter o lampejo dos devotos é ter o Darshan de Sri Sathya Sai.

Recordo a primeira vez que vim aqui com Sri Lal Krishna Advani, quando então encontrei Swami pela primeira vez na minha vida. Swami estava circulando. Quando Ele se dirigiu a Sri Advani, este me apresentou a Swami. Swami disse, “Não, Eu conheço Venkaiah Naidu”. Então Ele me perguntou, “Como vai sua saúde?”. Surpreendi-me de fato, porque eu estava com alguns problemas de saúde, mas, como Swami ficou sabendo disto já que eu nunca tinha vindo vê-Lo? Então Ele disse: “Não fique tenso, prossiga, as coisas vão melhorar. Deus te abençõe”. Este é o conselho que Ele deu. Eu fico emotivo por qualquer coisa que seja cara ao meu coração. Sempre costumei estar em atividade. Claro, agora tenho uma responsabilidade diferente. Alguns dos meus amigos estão muito satisfeitos por eu ter me tornado Vice-Presidente. Quando perguntei a eles por quê, responderam, “Pelo menos agora você vai descansar um pouco para poder tomar cuidado da saúde”. Eu disse: “Eu fiz um acordo sobre minha saúde com o Senhor. Seja lá o que Ele decidir, será desse jeito”. Tenho o hábito de conhecer pessoas,

saudar as pessoas, falar com as pessoas, trabalhar com as pessoas. Isto me dá imenso prazer porque nossos Puranas, nossos Itihasas, nossos Gurus sempre dizem: “Manava Seva é Madhava Seva”, o serviço ao homem é serviço a Deus. A essência dos ensinamentos de Sathya Sai Baba é simples – amor, afeição. Você se encontra com Ele, metade de seus problemas é resolvida sem que você ouça nada Dele. Ouça-O, e então os outros problemas também são resolvidos. Esses são o amor e a afeição que Ele deu à sociedade, e a mensagem que Ele deu foi que somos todos um e devemos nos envolver no serviço à humanidade. O amor, a afeição e o serviço promovem a paz. Viver juntos em paz, esta é a vida e a mensagem de Sri Sathya Sai, e somos realmente abençoados por tê-la.

Sri Sathya Sai Baba é um Deus amoroso para Seus devotos, um professor universal e humanitário para outros. Ele inspirou milhões de pessoas por todo o globo a participar ativamente no serviço à humanidade. Não temos nenhum exemplo, no passado recente, da história de uma pessoa que tenha influenciado um número tão grande de pessoas em tantos países. E mesmo agora, embora Swami tenha chegado à Sua morada espiritual, seus ensinamentos ainda são praticados em 135 países e as pessoas estão se envolvendo no serviço. Ainda hoje, o serviço continua com as bênçãos de Swami. O motivo por que comemoramos tudo isto é para dar inspiração aos outros e também para motivá-los. Ele foi um grande líder da transformação, transformando as vidas das pessoas, transformando as mentes das pessoas. Esta é a necessidade do momento, particularmente na situação atual do mundo, a

transformação das pessoas para o retorno aos valores originais, às grandes tradições.

A Índia é a Terra da Espiritualidade

Amigos, sinto-me orgulhoso por ter nascido neste grande país, um país que teve milhares de anos de civilização. Tirando inspiração de nossos antepassados, de nossa cultura, devemos prosseguir. Vimos a história, lemos a história. Muitos países vieram e ocuparam outros países, inclusive o nosso. Eles nos saquearam durante algum tempo, eles também nos enganaram, carregaram nossa riqueza. Antes que os Britânicos chegassem à Índia, o PIB da Índia era 27% do PIB do mundo. Agora estamos lutando muito para alcançar 7% e 8%. Mas, a inspiração que a Índia dá ao mundo é inestimável. As pessoas sentem que a Índia é o quartel general espiritual do mundo, e aqui está um líder espiritual que nos deu a quintessência da espiritualidade. Ele também transformou a paisagem física de Puttaparthi. Vimos como Puttaparthi era antes e como agora se tornou um lugar de proeminência no mapa do mundo. Graças às bênçãos de Baba, esta pequena aldeia se tornou um retiro espiritual global brilhante. Não tenho hesitação nenhuma ao dizer isto. Ele transformou as vidas dos moradores das aldeias através do abastecimento de água potável. Ele demonstrou como os valores podem ser inculcados através da educação, e como a assistência médica pode ser disponibilizada para os pobres. Assistência médica, educação, água, estes são os requisitos básicos para qualquer civilização florescer. E Swami, com Sua visão, concentrou-se nisso e motivou as pessoas em todo o país e no

mundo para que sirvam a seus companheiros. Ele fez, na realidade, um trabalho tão louvável que nem mesmo os governos puderam fazer. Estou, de fato, particularmente impressionado pelo serviço prestado aos pobres. Em segundo lugar, a água potável é a fonte maior. A vida sem água não é possível.

Mais do que qualquer coisa, posso lhes dizer com muita franqueza que, antes de vir a Puttaparthi, no começo, eu não era um devoto. Depois que cheguei aqui, vi a transformação que Swami promovera nos estudantes, particularmente em sua disciplina, o trabalho intenso e a orientação deles nas Tradições Indianas (Bharatiya Parampara) e nos valores que Ele inculcou em milhares e dezenas de milhares de estudantes. Esse serviço que Baba fez para a causa da educação é enorme. Seus ensinamentos enfatizam a verdade, o amor, a paz, a conduta reta e a não violência. Essa é a mensagem de Sua vida. Não pode haver progresso sem paz. Se houver tensão não pode haver atenção, tanto individualmente quanto no país. As atividades de serviço da Organização Sri Sathya Sai, que trabalhou com espírito nacional, são, de fato, louváveis. É encorajador notar que o toque do chamado de Sri Sathya Sai Baba motivou pessoas em todo o mundo a formar organizações de serviço em cerca de 125 a 130 países para servir aos desprestigiados e aos necessitados. Nossos Sastras, nossos Puranas sempre nos dizem isto. Orgulhamo-nos de nossa cultura e de nossa herança.

Posso lhes dizer que a cultura Indiana é grandiosa entre todas as outras. É por isto que esta civilização foi capaz de sobreviver. Ouvimos sobre as civilizações da Babilônia, Grécia, Egito e Roma.

Mas, o que aconteceu com aquelas civilizações? A civilização indiana foi capaz de sobreviver porque ela acredita na fraternidade universal. Este país não tem nenhuma história de haver atacado qualquer outro país. Acreditamos em “*Sarve Jana Sukhino Bhavantu*” (todas as pessoas devem ser felizes). Falamos sobre secularismo. Nossa Constituição não tinha secularismo, inicialmente, mas ele é forte na Índia porque está no DNA de todos os indianos, independentemente de sexo, casta, credo, religião e região. Sentimo-nos orgulhosos de nossa cultura, de nossa herança. Este é o ponto central dos ensinamentos de Sri Sathya Sai Baba e de Sua vida. Ele estabeleceu hospitais de super especialidade, hospitais gerais, hospitais móveis, os quatro campi universitários, descritos pelo Conselho Nacional de Acreditação e Avaliação (NAAC) como a joia principal do Sistema Educacional Universitário Indiano.

Atividades de Serviço do Fundo Central

O Fundo Central Sri Sathya Sai, sob a orientação de Bhagavan Baba, trouxe água potável limpa para milhões de pessoas em 700 aldeias no distrito de Anantapur. Além disso, muitos projetos foram empreendidos nos distritos de Medak e Mahbubnagar de Telangana, um projeto para modernizar o reservatório Kandaleru perto de meu lugar de nascimento, Nellore, em Andhra Pradesh, e um canal de Kandaleru para o reservatório Poondi, em Tamil Nadu, além do projeto de água potável Telugu Ganga para a cidade de Chennai. Estes são alguns dos exemplos menores; há muitos outros mais. As atividades de serviço no campo da

educação, saúde, provendo água potável segura, e todos os outros serviços gratuitos assumidos pelo Fundo Central Sri Sathya Sai, sob a orientação de Sri Sathya Sai Baba, estão tendo um grande impacto na sociedade na Índia, e na humanidade como um todo.

O Fundo Central Sri Sathya Sai tem levado adiante as atividades de serviço iniciadas por Sri Sathya Sai Baba no mesmo espírito em que foram criadas. Qual é a homenagem que podemos fazer para Baba? Orar aqui? Vir e oferecer guirlandas? Ou levantar uma estátua? Ou ter a foto em nossa casa? O tributo real para Baba é seguir Seus ensinamentos e pregações. Servir as pessoas. A maior saudação é levar adiante as atividades de serviço às pessoas. Estou satisfeito porque o Fundo e os seus membros estão devotados à causa e estão fazendo isto de uma maneira muito ideal e exemplar, com o mesmo espírito que Ele deu a essa causa. Ele é a encarnação do amor desinteressado, e Sua vida é uma saga de amor altruísta pela humanidade. Baba serviu a toda a humanidade, independente de casta, credo, religião e região. Ele praticou a união de todas as fés, resumida nesta afirmação:

Só há uma religião, a religião do amor

Só há uma linguagem, a linguagem do coração

Só há uma casta, a casta da humanidade

Só há um Deus e Ele é onipresente.

Isto é o que Baba disse. Ele sempre exortou as pessoas a prestar serviço altruísta. Ele disse: *Mãos que ajudam são mais sagradas que lábios que oram.* É uma afirmação poderosa, significativa e profunda. Nosso povo também diz em suas conversas: ‘Não preste serviço com os lábios’. Quer dizer que devemos prestar serviço com as mãos. Na verdade, é

da grandiosa tradição indiana servir a todos como divinos e por isso é que servir ao ser humano é considerado como servir a Deus.

Se você comer seu roti, é natural; é Prakriti (natureza). Se você arrebatar o pão de outro colega e o comer, isto é Vikriti (distorção). Se você der um pouco de seu pão a pessoas desamparadas, isto é chamado Samskriti (cultura). Esta é a essência da cultura indiana. Amigos, não preciso explicar nem elaborar além disto. Sinto-me deleitado de que o Fundo tenha completado o projeto de abastecer, com água potável, mais 118 aldeias do distrito de Anantapur. Ele também está construindo casas, envolvendo-se em operações de alívio em desastres, como durante o Hudhud, em Visakhapatnam, e o ciclone em Chennai. Para as cerca de 100 escolas Sathya Sai, montadas por devotos em toda a Índia, está sendo providenciada assistência financeira. A inspiração divina dada por Sri Sathya Sai Baba continua a guiar o Fundo no empreendimento de novas iniciativas.

Os Arquivos Sri Sathya Sai

Eu gostaria de pedir a todos os devotos para que levem a mensagem de Baba adiante, que aproveitem Seus ensinamentos e Suas pregações e as repassem para os outros. Fiquei extremamente feliz por inaugurar, hoje, os Arquivos Sathya Sai. No decorrer de Sua vida, Sri Sathya Sai Baba escreveu muitos livros, discursou para Seus devotos milhares de vezes em milhares de fóruns por toda a Índia, escreveu pessoalmente cartas e deu mensagens a pessoas de todo tipo de vida. Muitos desses ensinamentos estão disponíveis em diferentes

formatos, tanto áudio quanto visual. O Fundo Central Sri Sathya Sai coletou esses documentos e os preservou para a posteridade, de modo que estejam disponíveis para os buscadores de conhecimento nos anos que virão. Há uma verdadeira casa do tesouro com 7.000 manuscritos, 9.000 fitas cassete, 550.000 filmes, 5.000 CDs e DVDs, 10.000 fitas de vídeo com cerca de 1.800 horas e 150.000 fotos. É incrível que todos eles foram coletados com as bênçãos de Baba. Podem ser usados por pesquisadores e por aqueles que queiram estudar a mensagem de Baba. Foi montado um centro de arquivos no estado-da-arte de acordo com os padrões internacionais, em Prasanthi Nilayam, para esta finalidade.

Este centro de arquivos, o único de seu tipo no país, foi construído em múltiplos níveis com abóbadas especiais customizadas. O edifício tem estantes internas e externas com corredores esterilizados, alto nível de controle de poeira e forte sistema de segurança. Disseram-me que o sistema pode garantir a preservação do material arquivado por centenas de anos. Quando vi isso, perguntei ao Prof. Venkataraman sobre a constituição original da Índia, se ele pode dar uma mãozinha para preservá-la em sua forma original, porque a constituição é como os Vedas para nós. Esses itens foram digitalizados e mantidos em forma de arquivos. Isto facilitaria a preservação do conteúdo em forma eletrônica e ajudaria a propagar a mensagem de Sri Sathya Sai Baba.

Baba foi um grande líder espiritual que destilou a essência da herança filosófica da Índia e a veiculou, de uma maneira muito simples mas eficaz, para as massas. Como o grande sábio Narada

descreve uma pessoa divina, ela não apenas navega no oceano da vida, mas também ajuda os outros a cruzá-lo. Ele costumava dirigir-se aos devotos como Paramatma Swarupulara. Esta palavra por si só nos enche de alegria, por nos chamar também de uma encarnação de Deus. Ele costumava escrever cartas aos devotos, com muita afeição, dizendo, Nayana (meu querido)! Esta é a nossa cultura. Ele disse que, se você levantar sua mão para servir, para ajudar, para consolar e para encorajar outro homem, você a está levantando para Deus, porque em todo homem existe Deus. Ele também disse: serviço é adoração e cada ato de serviço é como uma flor colocada aos pés de Deus. Para Ele, o serviço desinteressado para a humanidade é a essência da devoção. Isto ecoa o conceito de devoção que Narada nos deu em seus Bhakti Sutras (aforismos devocionais). Este amor sublime e incondicional pode transformar os seres humanos em almas devocionais, servindo a Deus através do serviço à humanidade.

Este é o grande ideal colocado por Baba diante de nós, e Ele o demonstrou do começo ao fim por suas palavras, ações e vida. É o mesmo espírito e a chama eterna que Ele acendeu em nós, tornando nossas vidas mais significativas. Invoco as bênçãos da graça de Baba para o Fundo e para todos nós, em todo o mundo, para que possamos levar ao cumprimento nossas vidas. Possamos nós seguir a senda de Sathya, Dharma, Santhi, Prema que Ele nos mostrou! Possamos nós nos comprometer a trabalhar da forma como Sri Sathya Sai nos guia, para o progresso da humanidade com amor, compaixão, conduta reta e probidade! Namaskar. Jai Hind.

**- Do Discurso Inaugural de Sri Venkaiah Naidu,
Vice-Presidente da Índia, por ocasião da
inauguração dos Arquivos Sri Sathya Sai em
Prasanthi Nilayam, em 22 de novembro de 2017.**

**DE NOSSOS ARQUIVOS
ENCHAM O CORAÇÃO DE PURO AMOR
REFUGIEM-SE EM DEUS**

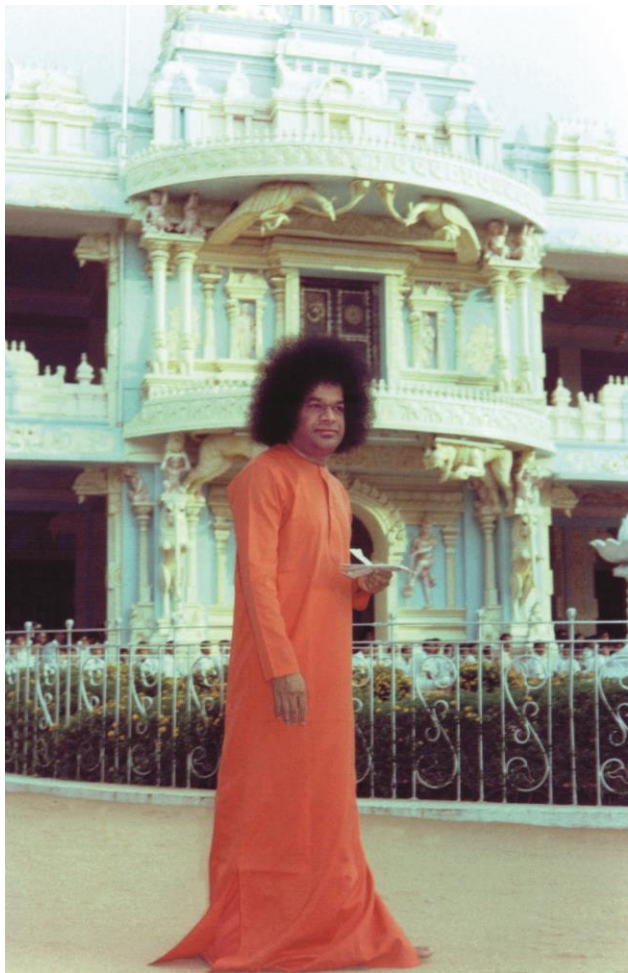
Estudantes! Vocês devem compreender que o Festival de Sankranti⁶ vem recordar-lhes as suas potencialidades latentes. As pessoas esperam ansiosamente muitos benefícios materiais deste festival sagrado, que é celebrado também como o dia em que um touro sagrado é levado de casa em casa, enquanto o seu dono recita a história contada no *Ramayana*⁷. Além disso, o festival constitui uma ocasião de alegria para os jovens. É mais importante que qualquer outro por ser o dia em que o genro recém-casado visita a casa da noiva e é recebido com prodigalidade.

Desde tempos remotos, tais festivais têm sido uma fonte de regozijo para o povo da Índia (Bharat). Lamentavelmente, eles se foram e as pessoas se habituaram a prazeres puramente mundanos. De que servem esses prazeres? Eles são

⁶ Festival hindu que celebra a entrada do Sol na constelação de Capricórnio. Indica o início do período em que o Sol, em seu movimento aparente na esfera celeste, segue em direção ao hemisfério norte – um período considerado especialmente auspicioso para práticas espirituais e cerimônias rituais.

⁷ Célebre poema épico hindu que narra a história do Senhor Rama.

artificiais. As pessoas esqueceram o coração e, por acréscimo, perderam a paz.



Enchem o coração de amor. Esse amor deve ser puro e genuíno. Hoje em dia, as gentilezas mútuas tornaram-se artificiais e desprovidas de sinceridade. Os estudantes devem cultivar o amor desinteressado como um dos valores humanos fundamentais. Posição, riqueza e força podem ir e vir. Só o Amor divino é permanente. O Amor é Deus. Deus é Amor. Esta é a verdade, independentemente de nacionalidade, raça ou religião.

Desenvolvam o Perdão, a Tolerância e o Desapego

Desenvolvam a qualidade do perdão (*kshama*) e abstenham-se de falar com aspereza. Sai é o exemplo para vocês nesse sentido. Todo tipo de gente se deleita com a calúnia e a crítica. Swami permanece totalmente inalterado. Por que deveria seguir o exemplo deles? Devo seguir o Meu próprio caminho; caso contrário, serei um escravo. Portanto jamais sigo os passos alheios. Mantenho-me firme naquilo que considero bom.

É uma coincidência auspiciosa que hoje vocês tenham a cerimônia de distribuição de prêmios e também o sagrado festival de Sankranti. Neste dia duplamente abençoado, vocês devem desfrutar da doçura dessa combinação, tal qual a mistura de açúcar e leite, e comprometer-se a levar uma vida de dedicação. As *Upanishads* descreveram o Senhor como sendo verdadeiramente a própria doçura: *Raso Vai Sah*. Vocês têm em si mesmos a doce essência da bondade (*karunarasa*). Também estão cheios de compaixão e de paz. Felizmente estão livres de pesar (*shokarasa*). Estão livres de más qualidades. Não as deixem entrar. Promovam o espírito de bondade. Tratem a vida como um grande jogo e sejam vitoriosos nele levando vidas ideais.

Isso é o que vocês devem alcançar. Aí dentro está o seu verdadeiro mérito humano, A vida humana não consiste em se casar, ter filhos e ser apanhado nesse ciclo sem fim. Eles são a rotina da existência mundana. Não há nada de errado com ela, mas não deve ser o seu ideal. O que quer que façam na vida comum, façam-no com base em ideais.

No exército, as pessoas têm diferentes obrigações. Duas, porém, são comuns a todas: desfilar (exercício) e usar armamentos. Similarmente, há duas coisas essenciais para os estudantes: o amor (*prema*) e o sacrifício (*tyaga*).

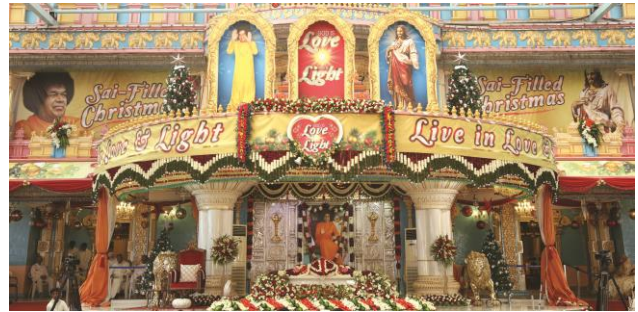
Mantenham-se fiéis a esses dois ideais. Amem a todos. Estejam preparados para qualquer tipo de sacrifício. Sem espírito de sacrifício, a vida não tem significado. Em prol do auxílio ao próximo e da promoção do bem-estar social, vocês devem estar prontos para até mesmo renunciar às suas vidas. Para realizar Deus, anseiem continuamente por Ele. Orem constantemente pela oportunidade de vivenciá-Lo. Ramakrishna Paramahansa⁸ sentia-se triste se, em algum dia, ele não tinha a visão da Mãe. Anseiem por Deus em todos os momentos. Quando obtiverem a Sua Graça, todos os planetas lhes serão favoráveis. Vocês devem procurar incessantemente conquistar a Graça de Deus. Jamais abandonem essa busca. Cumpram o seu dever e a Divina Graça virá. Orem do fundo do coração pelo bem-estar de todas as pessoas.

- Extraído dos Discursos de Bhagavan no Festival de Sankranti.

⁸ Místico e homem santo da Índia do século XIX, considerado por muitos como um Mensageiro de Deus ou uma Encarnação Divina.

REPORTAGEM

CELEBRAÇÕES DE NATAL



O verdadeiro espírito de Natal foi testemunhado quando os devotos estrangeiros apresentaram diversos programas musicais e culturais em Prasanthi Nilayam. O tema das comemorações de Natal deste ano foi “Deus é Amor, Deus é Luz. Vivam em Amor e em Luz”. O tema deste ano ganhou proeminência em todos os programas de Natal, realizados em três dias, de 24 a 26 de dezembro de 2017. A cidadela inteira de Prasanthi Nilayam revestiu-se de aparência festiva nessa ocasião, com decorações tradicionais de Natal que incluíam árvores de Natal, estrelas e pôsteres. Fileiras de luzes pisca-pisca no Sai Kulwant Hall, no Yajur Mandir e em outros prédios apresentaram um espetáculo encantador à noite.

O primeiro programa das comemorações foi canções de Natal apresentadas pelo Coro Internacional Natalino em 24 de dezembro de 2017. O coro, composto de 82 homens de 26 países, e 240 mulheres de 35 países, inundou o recinto inteiro com a sacralidade do Natal, com canções de Natal de tocar a alma, incluindo, “Então é Natal”, “God Rest Ye Merry Gentlemen”, “Mary, Did You Know?”, “Love Never Fails”, “Adágio”, “Love Embraces All” e

“Hevenu Shalom” (Possa a Paz descer sobre vocês!).



Coral Internacional de Natal.

O primeiro programa na manhã de Natal, de 25 de dezembro de 2017, foi a apresentação de canções de Natal por devotos estrangeiros, de 6:30 às 7:00 da manhã, conduzida por devotos australianos. Esta apresentação inspiradora de canções natalinas, na manhã de Natal, sobrecarregou o recinto inteiro com vibrações espirituais.



Orquestra de violinos pelos estudantes da Escola Primária.

O próximo programa começou às 8:20, com a orquestra de violinos dos estudantes da Escola Primária apresentando duas canções de Natal. A isto seguiu-se uma excelente apresentação de música de banda pelos estudantes do Instituto Sri Sathya Sai de Aprendizagem Superior. O que veio a seguir foi um mix delicioso de diálogos iluminados e de canções

espiritualmente soerguedoras pelos estudantes. As canções de Natal apresentadas por eles incluíram “We wish you a Merry Christmas and a Happy New Year”, “We Welcome You Today”, “We Pray we Pray”, “Let’s Pray to God of Love”. Assim que os Bhajans começaram após isto, os bolos de Natal foram oferecidos no Samadhi de Bhagavan pelos devotos e pelos estudantes. O programa da manhã chegou ao encerramento com o Arati, às 10hs.



Apresentação da banda por estudantes do Instituto.

O programa da noite começou às 17hs com a Procissão da Natividade das Crianças chegando ao Sai Kulwant Hall, vinda do Yajur Mandir, a morada de Bhagavan Baba.



Procissão da Natividade das crianças no Sai Kulwant Hall.

As crianças, vestidas em roupas ao estilo da época de Jesus, ilustravam o nascimento de Jesus e

avançavam silenciosamente para a frente do salão para oferecer suas saudações no Samadhi de Bhagavan.

O Sr. John Behner, membro do Comitê de Natal, apresentou então o orador convidado, o Prof. Leonardo Carvajal, Diplomata Senior da Colômbia que trabalha em sua Embaixada na Tailândia. O orador eminente narrou suas experiências sobre a Divindade de Bhagavan e mostrou como Bhagavan, como professor e reformador universal, transformava pessoas no mundo todo e ajudava o homem a alcançar a meta da vida humana.

O próximo programa da noite foi o Coro Internacional das Crianças, apresentado por cerca de 50 meninos e meninas de 12 países. Começando com uma canção em sânscrito, as crianças cantaram, ao todo, 14 canções nas línguas sânscrita, inglesa, latina, iídiche e línguas africanas, transportando o ouvinte para um plano superior. Algumas das canções apresentadas foram: “God Rest Ye Merry Gentlemen”, “Little Boy”, “This Little Light of Mine”, “I Will Follow Him”, “African Noel”, “All You Need is Love”.



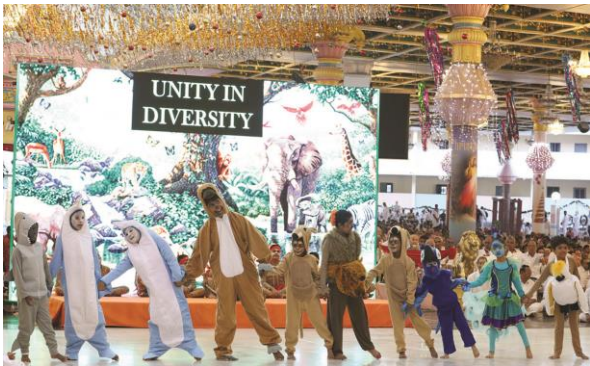
Canções Natalinas pelo Coral Internacional das Crianças.

O último item do programa foi a projeção em tela de um Discurso Divino de Bhagavan, no qual Bhagavan relata a história do menino Jesus que foi ao templo ouvir as falas dos padres enquanto seus pais o procuravam do lado de fora, na feira de Jerusalém. O homem, acrescentou Bhagavan, deve olhar para seu interior e perceber sua natureza real. Bhagavan conduziu suas palavras para o encerramento com o Bhajan, “Bhaja Govindam, Bhaja Govindam”. Vieram a seguir os Bhajans, concluindo-se com o arathi às 19hs.

O programa de 26 de dezembro de 2017 começou com uma breve fala pelo Sr. Tom Lahey, Dirigente do Comitê Internacional do Natal, o qual narrou como Bhagavan o salvou duas vezes quando sofreu acidentes. Oferecendo gratidão a Bhagavan pela oportunidade de comemorar o Natal em Prasanthi Nilayam, o distinto orador agradeceu ao Fundo Central e aos grupos de devotos de vários países que organizaram os vários eventos das celebrações. Após isto, a Sra. Asya Sorshneya, violinista clássica da Rússia, falou brevemente, descrevendo como ansiava tocar para Swami desde sua infância, e assim esta oportunidade de tocar em Prasanthi Nilayam era um sonho que se realizava. Ela então apresentou um concerto de violino arrebatador.

O grande encerramento das celebrações de Natal ficou a cargo da peça “O Dom Final do Amor de Deus”, apresentada pelos estudantes dos Programas de Educação Sathya Sai desenvolvidos na Austrália. Mais de 100 estudantes se reuniram para executar esta peça, que destacou a

importância do amor e da compaixão na vida do homem e a unidade de toda a criação, como ensinado por Jesus e por Bhagavan Baba. Tema nobre, boa direção, diálogos significativos e excelente apoio de multimídia expressaram o real significado de celebrar o Natal e tornaram o drama uma excelente apresentação. Com isto, as celebrações de Natal em Prasanthi Nilayam chegaram a uma feliz conclusão.



Cena da peça "O Dom Final do Amor de Deus".

“A celebração de Natal não deve ser concluída com algumas canções, cartazes, árvores montadas e Papai Noel. Deve estar imersa na resolução de praticar pelo menos algumas das lições que Jesus nos ensinou. A primeira necessidade é ter fé em Deus e em nossa Natureza Divina.”

– Baba

ESPECIAL

OS VEDAS SÃO A RAIZ DO DHARMA

E.S.L. Narasimhan, Governador de Andhra

Pradesh e Telangana

Om Sri Sai Ram. Nós compreendemos o significado desta saudação? Para mim, simplesmente significa que Bhagavan reside em cada um de nós e cada um de nós reside em Bhagavan. Assim, depois de haver dito Om Sri Sai Ram, acho que não precisamos nos dirigir a quem quer que esteja presente, não importa quem seja, de outra maneira, já que nos referimos ao Absoluto. Esta é a razão pela qual escolhi a saudação “Om Sri Sai Ram”.



Sri E.S.L. Narasimhan lançando o livro “Sri Sathya Sai Vedamrutham”.

Compreendendo a Glória dos Vedas

De pé, diante desta grande assembleia, recordo-me do Purusha Suktam, que diz: *Vedahametam Purusham Mahantam...* (Eu vi o Ser Supremo...). Aquele Veda Purusha é o nosso Bhagavan em pessoa. *Vedokhilo Dharma Mulam* (o Veda é a verdadeira base do Dharma). Os Vedas são a raiz do Dharma. Se as raízes forem

danificadas, a árvore sofrerá. Portanto, é responsabilidade nossa manter vivas essas raízes. Nesse contexto, esta conferência sobre Vedas e unidade multirreligiosa é de importância singular para nós.

Afinal, o que foi que Swami nos ensinou sobre os Vedas? Décadas atrás, Swami declarou que *Veda Ghoshanam* (a recitação dos Vedas) iria ressurgir nesta terra e, hoje, vemos isto acontecendo. Essa foi a visão de Swami. Bhagavan disse, certa vez, que o Veda é como a *Kalpa Vriksha*, a árvore que nos dá qualquer fruto que desejemos. Entretanto, para protegê-la, devemos recitar constantemente os Vedas. Esta é a água que ajuda a árvore a crescer. Seu *sadhana* é o fertilizante da árvore. Só com estudo (*adhyayana*) e prática (*sadhana*), os Vedas darão os frutos do *dharma*. *Veda Samrakshana*, *Vidwat Poshana* e *Dharma Sthapana*⁹ são essenciais, atualmente. E isto é o que Prasanthi Nilayam está organizando hoje. No programa deste dia, eu percebo a visão de Bhagavan se realizando. Ele disse um dia: “Minha tarefa é abrir seus olhos para a glória dos Vedas. Os mandamentos dos Vedas, se forem praticados, darão os resultados prometidos”.

O que é Veda? É aquilo que esclarece e explica um assunto. De fato, quando nos referimos aos ensinamentos de Bhagavan, eles são como os Vedas. Porque afirmamos isto? Basicamente, porque “conduzem da ignorância à sabedoria, da treva à luz, da morte à imortalidade” (*Asatoma Sadgamaya*, *Tamasoma Jyotirgamaya*, *Mrityorma Amritamgamaya*). Este é o objetivo de tudo aquilo

⁹ Proteção aos Vedas, aos Estudiosos e ao Dharma.

que Swami ensina. E isto é Veda para mim. De fato, os ensinamentos de Swami são o quinto Veda. É isto que eu gostaria de dizer aqui. Basicamente, abrir nossos olhos para a realidade. Os Vedas são para a humanidade inteira. Não fazem qualquer distinção. Imaginem como seria bom viver em um mundo onde não houvesse distinção de religião, casta, credo, etc.

Compartilhe o Conhecimento dos Vedas com os demais

Os Vedas são *Apourusheya* (não têm autor conhecido); foram comunicados por tradição oral, de geração a geração. Esta é a grandeza da Índia. A memória humana, em comparação com a inteligência artificial que está na moda atualmente, é muito superior. De fato, recentemente, ao falar sobre inteligência artificial em um fórum, eu disse que, como um acessório, um facilitador, ela é boa. Mas se o objetivo for substituir o cérebro humano, estaremos produzindo uma geração de jovens descerebrados. Só deve ser usada como facilitadora, jamais como substituta. Os Vedas estão vivos hoje em dia porque, de geração em geração, chegaram a nós pela tradição oral. Não foram escritos. São guardados de memória. Assim é a grandeza da mente indiana.

Hoje em dia, lamentavelmente, chegamos a um estágio em que precisamos procurar fora do país por alguém que nos fale de nossa própria grandeza. Isto me entristece muito. Se alguém nos diz que yoga é boa para nós, começamos a praticá-la. Se outro fala bem sobre Pranayama, pagamos 15 mil rúpias para aprender Pranayama. Por que

deveríamos esperar que alguém venha falar conosco sobre a grandiosidade da tradição indiana? Não há nada que não esteja disponível nos Vedas, da astronomia à astrologia, da medicina à tecnologia... podem escolher e estará lá, nos Vedas. Nossa própria ignorância nos faz pensar que o que desconhecemos, não existe. O desconhecido é considerado como inexistente. Este é o nosso maior problema na atualidade. O conhecimento só surge quando é conhecido. O conhecimento só ganha vida quando é compartilhado. Este é um ensinamento de Swami. Compartilhe tudo: felicidade, alegria, preocupação. A menos que o faça, tudo ficará do jeito que está. Só se expande aquilo que se compartilha.

Por exemplo, milhares se reuniram para esta conferência. Se vocês retornarem e compartilharem com os outros o que aconteceu aqui, sua alegria e seu conhecimento se multiplicarão. Se não compartilharem, nada obterão. Qual é a importância de uma reunião como esta de hoje? A recitação individual dos Vedas difere do cântico coletivo; tem uma vibração distinta. Há uma relação entre as vibrações produzidas pelos Vedas e seu efeito em nosso sistema humano. Se passarem meia hora, todos os dias, escutando os cânticos, perceberão mudanças em si mesmos, pelo menos durante aquela meia hora. Este é o poder de *Veda Ghoshana*.

Bharat é considerada a Terra dos Vedas (Veda Bhumi), pois foi aqui que os Vedas nasceram. Nós preservamos a tradição quando os

Bharatiyas valorizam os estudiosos védicos. Atualmente, precisamos aprender a respeitar os homens de conhecimento e eminência. São eles que mantêm unidos, hoje em dia, o país e a humanidade. *Paropakarah Punyaya Papaya Parapidanam* (o mérito está em servir aos demais e o pecado, em prejudicá-los). Bhagavan disse: “Ajudar Sempre! Ferir Jamais!”. Seus ensinamentos foram muito simples, para que as massas pudessem compreender. Suas lições são essencialmente dirigidas às populações simples. Não se destinam a pessoas que pensam saber de tudo. Ele ensinou que a humanidade é uma só família e, assim, deveria haver amor entre todos. *Vasudhaiva Kutumbakam* (o mundo todo é uma só família). Swami é o mestre espiritual que inspirou a humanidade a seguir uma vida de *sathya*, *dharma*, *shanti*, *prema* e *ahimsa* (Verdade, Retidão, Paz, Amor e Não-violência). Existe necessidade de algo além disso? Seus conhecimentos podem ser muito bons. Você pode ser capaz de chegar à Lua ou a Marte. Porém, basicamente, como ser humano, tudo de que necessita são essas cinco qualidades. Com elas, terá paz em sua consciência. Se houver paz mental, o mundo não mais será dilacerado.

Os Vedas Propõem a Unidade do Gênero Humano

Ao seguir os ensinamentos dos Vedas, poderemos promover unidade na diversidade. Precisamos reconhecer que não estamos mais em Kurukshetra – um campo de batalha, mas em Karmakshetra – o campo da ação. Krishna ensinou

que “temos o direito à ação, mas não aos seus frutos” (*Karmanyevadhikaraste Ma Phaleshu Kadachana*). Agir é o seu dever e colher o fruto não é direito seu. Swami também disse que, ao cumprir seu dever com sinceridade, o fruto virá a você automaticamente. Ele começou Sua missão e serviu à humanidade sem qualquer expectativa. O topo ou pico da montanha é um só, mas pode-se chegar a ele por diversos caminhos. Há muitas trilhas que o levarão ao pico do Monte Everest. Precisamos compreender isto. *Ekam Sath Viprah Bahudha Vadanthi* (a verdade é uma só, mas o sábio se refere a ela usando vários nomes). Deus é um só. Você pode se referir a Ele usando diferentes nomes. No fim, a essência de toda religião é chegar à liberação. Swami disse: “Deixem que existam as diferentes fés; deixem-nas florescer; deixem a glória de Deus ser cantada em todas as línguas e em várias melodias. Este deve ser o ideal. Respeitem as diferenças entre as fés e reconheçam-nas como válidas, contanto que não extingam a chama da unidade”.

O princípio básico é a fé. *Purna Viswasam* – Fé Total. Isto é suficiente... fé na humanidade, fé na irmandade, pois todos somos um. Tendo nascido, todos nós deixaremos esta terra algum dia. Mas, antes disso, se pudermos promover paz e união, isto é tudo de que necessitamos. Bhagavan disse: “Cada um deveria praticar sua religião com sinceridade. Um cristão deveria ser um bom cristão; um hindu deveria ser um bom hindu; um muçulmano deveria ser um bom muçulmano. Que cada um seja um sincero praticante de sua própria religião”.

Enfim, devemos ser bons seres humanos. A Upanishad diz: “O universo inteiro é permeado por Deus” (*Isavasyam Idam Sarvam*). Através do sacrifício, obtemos felicidade. Vejam os outros como a si mesmos. Renunciem às guerras. Abandonem a competição. Desistam da agressão. Pratiquem comedimento. Compartilhem sua riqueza com os outros. Sejam gentis com os demais.

Isto é o que Bhagavan nos ensinou numa linguagem simples. A menos que passem a compartilhar, não poderão ser felizes. A harmonia no seio da humanidade, entre professor e aluno, em família, harmonia mundial foi o que Bhagavan ensinou.

Samasta Lokah Sukhino Bhavantu (Que todos os mundos sejam felizes!).

– **Discurso Inaugural de Sri E.S.L. Narasimhan, Governador de Andhra Pradesh e Telangana, na Primeira Conferência Sri Sathya Sai International sobre os Vedas, em 20 de novembro de 2017.**

ESPLENDOR DA GLÓRIA DIVINA A FONTE DA FELICIDADE INESGOTÁVEL

Meu primeiro contato com Sri Sathya Sai Baba foi em 2 de dezembro de 1982, mas foi apenas durante minha segunda visita ao Seu Ashram, um ano mais tarde, que eu me convenci de Sua Divindade. Inicialmente, eu O considerei como um profeta, não como Deus encarnado.

Por muitos anos, servi durante a missa em uma igreja católica e desejava me tornar um Pregador, um dia. Minha oração favorita sempre fora o Salmo 20 da Bíblia Sagrada e estou convencido de que aquela oração, somada ao meu *karma* passado, contribuíram bastante para que o Senhor me atraísse aos Seus Pés de Lótus.

Eu saí da África para Hong Kong, a fim de estudar Acupuntura, Medicina Chinesa e Terapias Alternativas, bem como para fazer pesquisas médicas sobre doenças crônicas, como epilepsia, diabetes e asma. Esses males persistem em causar problemas tanto para os médicos quanto para os pacientes. Eu quis encontrar uma solução para eles e orei a Deus por orientação e sucesso. Planejei uma escala na Índia, na minha viagem de volta. Mal sabia eu que aquele era um convite de Deus.

Na África, muita gente considera a Índia um país misterioso, cheio de magia negra e ocultismo. Esse equívoco tem sido estimulado por vários indianos que publicam artigos em jornais e revistas africanos, alegando poder curar doenças crônicas e prometendo reembolso caso a doença não seja rapidamente erradicada. Há também filmes indianos que exibem eventos mágicos e

sobrenaturais. Uma publicidade desta natureza faz com que as pessoas suspeitem de qualquer um que visite a Índia.

A Índia Convida

Eu pensei em visitar a Índia e descobrir a verdade por mim mesmo. Bem, irmãos africanos e de outras partes do mundo que compartilham dos mesmos preconceitos com respeito à Índia, peço que mudem seu julgamento e se aproximem dos Pés de Lótus de nosso Senhor Sai Baba. Ele é o Criador, que veio a este mundo para o nosso bem. Façamos uso desta rara oportunidade.

“Eu vim para ajudar todos os homens a desenvolver uma natureza sátvica. Vocês devem ter ouvido pessoas falarem de Meus milagres, que ‘fiz’ isto e ‘dei’ aquilo, satisfazendo todas as suas carências e curando doenças. Mas nada disso é tão importante quanto a *Sattwa Guna* (serenidade e bondade) que Eu aprecio, promovo e suscito. Certamente, Eu concedo a vocês essas bênçãos de saúde e prosperidade, para que possam, com maior entusiasmo e menos interrupções, prosseguir na prática dos exercícios espirituais”. – Baba.

Comecei os preparativos para a viagem, mas, infelizmente, as coisas não aconteceram conforme planejei. Eu precisei viajar da Nigéria para Camarões, a fim de estar presente no funeral da minha avó, e gastei o dinheiro reservado para a viagem a Hong Kong. No entanto, quando o Senhor chama, coisas espantosas acontecem. Seis anos antes, uma cartomante havia profetizado que eu receberia uma grande soma em dinheiro e que, se ocorresse, eu deveria dar uma parte a ela.

Aquilo aconteceu de fato e eu me vi na posse do dobro da quantia que possuía quando parti da Nigéria.

Assim que cheguei à Índia, comecei minha pesquisa. Antes de partir da África, obtive endereços de diversos médicos indianos. Eu os visitei para investigar seus métodos de tratamento e determinar se suas curas bem-sucedidas eram verdadeiras. Notei que não havia muitos pacientes procurando suas clínicas. Quando perguntei, todos os médicos deram a mesma resposta sobre suas terapias. Disseram que elas vinham sendo praticadas por seus ancestrais desde eras remotas. A verdade veio à tona rapidamente. Muitos dos anúncios de curas milagrosas que eu vira na África vinham de pessoas inescrupulosas, atrás de dinheiro, que distorciam a imagem de seu país por interesses egoístas.

Apresentação a Baba

Uma tarde, quando estava em Baroda (hoje Vadodara), eu passeava. Subitamente, senti algo dentro de mim, atraindo-me para uma clínica. Uma médica chamada S. Dave Janakbala atendia aos seus pacientes. Quando me apresentei, meus olhos caíram sobre uma fotografia de Baba, na parede. Perguntei: “quem é este homem?”, e ela respondeu: “Ele é um santo indiano”. As advertências de minha mãe sobre magia negra vieram à mente. Eu me desinteressei e fiquei temeroso de me envolver. A Dra. Janakbala disse que não tinha muita fé nos muitos santos indianos, mas Sai Baba era excepcional. Contou-me a história de sua primeira experiência com Baba.

Enquanto caminhava pela vila, ela caiu em um buraco e fraturou a perna. No hospital, lhe disseram que teriam de amputar a perna e agendaram seu retorno em alguns dias, para a operação. Enquanto isso, uma amiga lhe deu um dos livros de Sai Baba e recomendou que pedisse ajuda a Sathya Sai Baba.

Chegou o dia da operação e a Dra. Janakbala foi levada rapidamente para o centro cirúrgico, onde tudo estava pronto. Os preparativos finais foram subitamente interrompidos, porque o centro estava sendo requisitado para uma emergência. Acontecera um acidente fatal. A Dra. Janakbala foi mandada de volta para casa e lhe disseram para retornar em três dias. Dia e noite, ela orou a Sai Baba, pedindo socorro. Quando retornou ao hospital no dia marcado, o médico ficou espantado ao descobrir que o osso quebrado havia retornado à posição normal. Ele não conseguiu entender como aquilo havia ocorrido. E assim foi. Baba escolhe Seu próprio momento para nos convidar, mas, depois do convite feito, nada poderá impedir o encontro.

Darshan em Brindavan

A manhã histórica tinha chegado. Sentamo-nos para ter o Darshan de Baba, nos pátios de Brindavan – homens de um lado e mulheres do outro. Lá pelas 9:30 da manhã, Baba chegou e caminhou lenta e majestosamente na direção da multidão. Ele veio direto a mim e as vibrações quase me derrubaram. Foi uma sorte estar sentado. Ele pegou minha carta e

materializou um pouco de Vibhuti. “Volte amanhã para a entrevista”, disse Ele.

Na manhã seguinte eu estava na sala de entrevistas com três senhoras da Nigéria. Baba materializou medalhões para as mulheres e um anel de prata com Sua imagem para mim. Seguiu-se uma entrevista particular para as mulheres e então chegou minha vez. Era como o pai recebendo o filho pródigo. Swami ficou dando tapinhas nas minhas costas por muito tempo, repetindo “meu bom menino”, “meu bom menino”. Minha alegria não tinha limites. Eu realmente senti Sua graça fluindo para dentro de mim. Foi um dos momentos mais felizes da minha vida.

Durante a segunda entrevista, Baba disse que deveríamos adorar imagens de deus, não como imagens, mas como Deus. Ele enfatizou que Deus está em tudo – nas cadeiras, nas peças de roupa, pedras, etc. Baba parecia haver lido minha mente, porque era difícil para mim cultivar imagens e estátuas. Perguntei a Swami quais seriam os passos necessários para evitar o renascimento e Ele respondeu: “Afasto-se dos desejos e do egoísmo. Veja Deus em todos e ame a todos. Se agir assim, um dia se tornará um Comigo”.

A cada Darshan, Swami agradava meu coração com um sorriso ou falava comigo, e isso prosseguiu por toda a minha primeira visita. Eu planejava passar o Natal de 1982 com um amigo em Vellore, mas voltei a Puttaparthi dois dias antes do Natal, a tempo para ouvir dizer que tinha sido selecionado como representante do continente africano, para colocar uma guirlanda em Baba, no

dia de Natal. Depois dessa oportunidade, Baba parou de permitir que as pessoas Lhe dessem guirlandas, por causa do enorme gasto de dinheiro, que poderia ser melhor usado de outras maneiras. O que realmente me convenceu da divindade de Sai Baba foram Seus ensinamentos e Seu método de transmiti-los aos Seus devotos.

Certa vez, enquanto estava em Madras (hoje Chennai), eu precisava enviar dinheiro a Londres para pagar um curso sobre radiestesia. Meu formulário de matrícula havia chegado com atraso e o prazo final estava se aproximando. Além disso, todos os meus cheques de viagem estavam com meu amigo em Vadodara, por segurança, e levaria vários dias para providenciar sua transferência para Chennai. O que poderia ser feito?

Durante minha estadia em Puttaparthi, um amigo me dissera que o anel de Baba agiria como um canal direto com Ele. Sempre que eu estivesse em dificuldade, deveria orar a Ele, auxiliado pelo anel. Eu fiz exatamente isso. Mais tarde, naquela noite, abri minha carteira para pagar pelo jantar. Descobri que meus dólares haviam se multiplicado! Eu pude enviar o pagamento pelo curso. E ainda fiquei com dinheiro suficiente para passar mais um mês em Chennai. Esta foi a minha primeira experiência com o poder e a onipresença de Baba.

Na noite anterior à minha segunda viagem para China e Índia, meus amigos me ofereceram um jantar de despedida em um hotel, quando assaltantes armados invadiram o local. Eles coletaram dinheiro, relógios, anéis e correntes dos

hóspedes, mas não nos tocaram. Meus amigos ficaram surpresos, mas eu sabia que a graça de Sai Baba havia me protegido.

A Transformação

Durante minha segunda visita ao Ashram de Sai Baba eu emagreci muito por conta da dieta vegetariana. Uma noite, tive uma sensação de desfalecimento. Pensei que ia desmaiar. Procurei algumas vitaminas, mas não encontrei. No dia seguinte, Baba me chamou para uma entrevista. Swami, o médico dos médicos, disse que eu tinha deficiência de vitamina B. Ele moveu Sua mão no ar e produziu, do nada, um frasco cheio de tabletes amarelos.

Obviamente, não havia rótulo no frasco. Ele me entregou o remédio, orientando-me a tomar uma cápsula após o almoço e outra após o jantar. Em poucos dias voltei a me sentir forte o bastante para continuar com o meu *sadhana* costumeiro. Swami me dera as cápsulas porque sabia que eu precisava delas, mas, internamente, eu sabia que estava recebendo energia cósmica diretamente Dele.

Nos dias de hoje, no Ocidente e, particularmente, na África, a crença comum é a de que o homem só tem uma vida – que veio do pó e ao pó retornará. A tragédia é que as pessoas ignoram completamente as grandes verdades. Não reconhecem a própria divindade nem compreendem a lei do Karma (causa e efeito). Como poderemos reconhecer a verdade sobre Deus quando, a cada dia, condenamo-nos como pecadores? Os grandes mestres espirituais

compreendem e usam as leis cósmicas da natureza. Esses mestres não precisam de qualquer oferta em dinheiro que possamos fazer. Eles podem criar tudo de que necessitem, à vontade. Sua única preocupação é com a nossa salvação.

O corpo humano tem, dentro de si, a farmácia mais eficiente, capaz de curar qualquer doença; porém, precisamos aprender como regular nossas reações mentais e emocionais, a fim de fazer o melhor uso possível desta graça da Natureza. A principal causa das enfermidades é a má nutrição da mente e não do corpo. “Os médicos falam de deficiências vitamínicas. Eu me refiro a isto como deficiência de vitamina “D” (de Deus). O tratamento que mais recomendo é a repetição do Nome de Deus, junto com a contemplação de Sua Glória e Graça. Este é o remédio indicado para o gênero humano”, diz Baba.

Hoje, 23 de novembro de 1985, é o sexagésimo aniversário de Sri Sathya Sai Baba e um novo capítulo está se iniciando em Sua vida. Milhões de pessoas vieram de todas as partes do mundo para reverenciar Seus Pés de Lótus e receber Suas bênçãos. Sri Sathya Sai Baba é o Criador, o Salvador em quem os verdadeiros devotos encontram refúgio e felicidade sem fim.

– **Extraído do artigo do Dr. Nguih Etienne, no livro “Sathya Sai Baba God Incarnate” de Victor Kanu.**

ESPECIAL

EKAM SATH VIPRAH BAHUDHA VADANTI

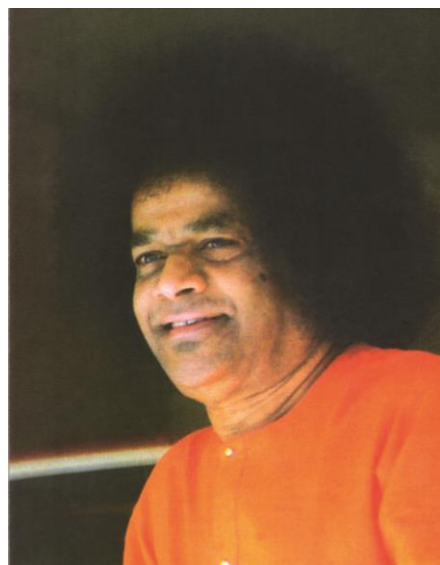
G.S.R.C.V. Prasada Rao

Sri Sathya Sai Baba é o Princípio Divino Supremo da energia universal, que caminhou sobre a Terra de 1926 a 2011 na forma humana. A energia universal (chamada Bhagavan pelos indianos), que não tem forma ou nome, tomou uma forma e um nome. A vida e as obras de Sri Sathya Sai Baba estão registradas de várias formas, como livros impressos, fitas de áudio, vídeos, material de internet digital etc. por muitas pessoas e organizações, e agora são bastante volumosas. Nenhum esforço será suficiente para descrever o período do Avatar Bhagavan Sri Sathya Baba. O fenômeno divino só pode ser experimentado pelo coração, mas a linguagem do coração não opera pela razão, e a mente, que pode aprender muitas línguas e protocolos, não pode entender e apreender completamente Deus. Muitas pessoas apresentam esse fenômeno maior de muitas maneiras, na tentativa de descrever completamente o que está na expressão *Ekam Sath Viprah Bahudha Vadanti* (“A verdade é uma, mas os sábios se referem a ela por vários nomes”).

Este artigo é uma tentativa de destacar certos aspectos da vida de Bhagavan e o período de Sua ação como Avatar. Em quase todos os aspectos descritos aqui, há uma grande quantidade de literatura disponível que pode ser consultada para se conhecer em mais detalhes.

A profecia de Venkavadhuta para Sri Kondama Raju, avô de Bhagavan Baba, tornou-se

realidade e Deus escolheu essa família. Ele encarnou em Puttaparthi como o filho de Sri Pedda Venkama Raju e Srimati Easwaramma em 23 de novembro de 1926 e recebeu o nome de Sathyam. Venkavadhuta, na fase final de sua vida, ficava em Madakasira, na área de Penukonda, do distrito de Anantapur. Seu *samadhi* está em Hussainpuram, em Pavagada Taluk, no estado de Karnataka (na divisa com o distrito de Anantapur).



Lilas, Mahimas e Upadesh

Da infância até os 14 anos, Sathyam mostrou sinais de liderança espiritual (formando e liderando o grupo Pandhari de *bhajan*) e *Lilas* Divinas (jogo divino) com crianças da mesma idade na aldeia, nas escolas onde estudou e com grupos de pessoas que se reuniam a seu redor.

Da mesma forma, Ele foi exemplo de *seva* (serviço), participando em um grupo de escoteiros na feira da vila no templo de Pushpagiri, perto de Kamalapuram, uma aldeia no distrito de Cuddapah (agora Kadapa), de Andhra Pradesh, onde morou com seu irmão mais velho, Seshama Raju, durante Seu período escolar. Pushpagiri atualmente é um

centro religioso e turístico famoso pelas memórias da estada de Swami. Nas proximidades, estão o templo de Chennakesava, em uma colina, e o rio Pinakini, formado pela junção de quatro rios menores, a saber, Kumudvathi, Bahuda, Mandakini e Papaghi, estabelecendo ali um Panchaveni Sangam (confluência de cinco rios).

Ele declarou aos 14 anos que Ele é Shirdi Sai Baba nascido novamente para continuar Sua tarefa de promover o bem-estar e a elevação das pessoas. Os primeiros 16 anos de sua vida corresponderam a uma fase de *Lilas*. Os 16 anos seguintes em Seu corpo humano corresponderam à fase de *Mahimas* (milagres). Quando mais e mais notícias se espalharam, principalmente relatadas pessoalmente pelos que O viram e O encontraram incidentalmente, começou a afluência de pessoas a Seu redor em Puttaparthi, provindas de lugares como Bengaluru e Chennai. A maioria das pessoas veio a Ele por desejos cotidianos, como a cura de doenças, a busca de soluções para problemas familiares, bênçãos para uma boa educação, empregos lucrativos, negócios bem-sucedidos, progresso profissional etc.

Na etapa seguinte, após os 32 anos, Ele adotou *Upadesh* (ensinamento e pregação) como Sua tarefa principal, enquanto Seus *Lilas* e *Mahimas* também continuaram. Seus ensinamentos eram muito práticos, instruções sobre a vida no dia-a-dia para todos — estudantes, profissionais, chefes de família, cidadãos responsáveis, empresários etc. A pregação era sobre o propósito da vida humana, o *sadhana* (disciplina) espiritual, a implementação das

máximas “Ame a todos, sirva a todos” e “Ajudar sempre, ferir jamais”, conduzindo-Se de tal maneira que Sua vida fosse Sua mensagem e reformando silenciosamente as pessoas de maneira que elas conduzissem sua própria vida de tal forma que sua vida se tornasse Sua mensagem.

A Missão Divina de Serviço à Humanidade

À medida que os visitantes e os devotos aumentavam em número, os presentes e as doações, ainda que não solicitados, também começaram a chegar, de modo que Swami permitiu que um corpo jurídico recebesse e gerenciasse esses recursos e propriedades para o bem-estar de todos. Swami nunca quis nada para si e, ao longo de seu período como Avatar, Ele nunca teve nenhuma conta bancária ou propriedade em Seu nome. Ele declarou em Seus discursos e escritos que Ele não tinha herdeiros legais—nem na família onde nasceu, nem entre os devotos. Todas as doações em espécie, os recursos, pertencem ao Sri Sathya Sai Central Trust (um fundo de filantrópico) fundado por Ele em 1972.

À mesma época, Swami aconselhou inúmeros devotos motivados que prestavam serviços à sociedade como parte de sua atividade de vida, para formar a Organização Sri Sathya Sai Seva da Índia de modo a canalizar e sistematizar seu trabalho de *seva* (serviço voluntário). Hoje, essa é uma das maiores organizações de voluntários, espalhada por toda a extensão do país, em todos os estados, todos os distritos, quase todos os condados e assim por diante. No mundo,

a Organização Sri Sathya Sai Seva existe em mais de 125 países, reunidos sob a bandeira do Conselho de Prasanthi.

A Mãe Easwamma, em sua compaixão, mencionou e expressou para Swami que as pessoas de Puttparthi eram obrigadas a ir para outras aldeias maiores ou cidades, como Bukkapatnam e Penukonda, buscar escolaridade e assistência médica, bem como obter água potável escassa de poços profundos. Assim, Swami abençoou as pessoas com escolas e universidades, hospitais gerais e hospitais de super-especialidades, bem como projetos de água potável. Consultem as publicações abundantes disponíveis sobre esses mega-projetos de Swami, que são totalmente gratuitos, sem nenhuma solicitação formal ao governo ou a pessoas. Sua benevolência estendeu-se para além dos grandes projetos de educação, saúde e abastecimento de água potável, para incluir a construção de casas para vítimas de ciclones (no estado de Odisha), trabalhos de socorro relacionados a terremotos (em Gujarat), tsunamis (em Tamil Nadu), construção de edifícios para escolas, salões de casamento etc.

Ele decidiu encerrar Seu período como Avatar na Terra durante o 86º ano de sua existência no mundo, cerca de uma década antes da idade amplamente esperada, de 96 anos. Foi um grande choque para Seus milhões de devotos em todo o mundo e um grande sobressalto para os que recebiam os benefícios de Sua benevolência. Sua influência como Avatar, no entanto, continua, uma vez que Ele ainda inspira e orienta as pessoas a

praticar *sadhana* e *seva*, a disciplina espiritual em busca de sua autorrealização e o serviço altruísta para o bem-estar comum e sua própria elevação.

A relação de Bhagavan Sri Sathya Sai Baba com seus devotos é de “Coração para Coração”, única para cada indivíduo. Portanto, não pode haver qualquer comunicador, mediador ou representante de Swami para os devotos. A Sri Sathya Sai Central Trust cuida dos bens mundanos deixados por Swami e cuida bem da administração de instituições como as universidades, hospitais de super-especialidades, o Mandir etc. O *Trust* trata de proporcionar aos buscadores espirituais a melhor exposição a Swami e à Prasanthi Nilayam de Swami para seu *sadhana* e para sua auto-realização.

– O autor é um membro da Fundação Sri Sathya Sai, Prasanthi Nilayam

CHINNA KATHA – PEQUENA HISTÓRIA A CONFIANÇA EM DEUS E A AUTO- CONFIANÇA LEVAM AO SUCESSO

Durante a Segunda Guerra Mundial, o Japão bombardeou um navio a vapor no qual estavam a bordo alguns soldados indianos. Como resultado desse bombardeio, o navio afundou e muitos soldados perderam sua vida. Mas cinco deles tentaram chegar à costa com a ajuda de uma boia salva-vidas.



Alguns soldados perderam suas vidas por causa de sua preocupação e ansiedade, além da falta de autoconfiança e de fé em Deus.

Um deles foi assediado por grande ansiedade, decepção e preocupação. Ele disse aos outros, “Minha morte é certa. Algum monstro marinho me engolirá. Eu certamente morrerei.” Dizendo isso, ele lançou seu último suspiro. Outro soldado também tinha grande preocupação e encontrou sua morte, dizendo, “Quem cuidará de minha família quando eu morrer? Ai! Não consegui satisfazer suas necessidades”. O terceiro soldado disse, “Os documentos do seguro estão comigo. Teria sido bom tê-los deixado em minha casa. Agora como vão reivindicar o seguro?”

Preocupando-se desse modo, ele encontrou sua morte.



Dois soldados colocaram sua confiança em Deus, não perderam a autoconfiança e foram salvos.

Colocando todo o peso de sua vida em Deus, os dois soldados restantes achavam que esforço humano também era necessário. Então eles continuaram seus esforços para sobreviver com autoconfiança. Enquanto isso, ao ver um helicóptero aproximando-se, acenaram para pedir ajuda. O helicóptero içou-os e levou-os com segurança ao porto mais próximo. O capitão do navio havia transmitido a informação do naufrágio do vapor para as autoridades do porto, mas o helicóptero levou algum tempo para chegar ao local do navio naufragado. Houve apenas alguns minutos entre a vida e a morte dos cinco soldados. Mas três deles perderam a vida devido à falta de confiança em Deus e de autoconfiança. Os dois soldados restantes colocaram sua confiança em Deus, mantiveram sua autoconfiança, receberam a ajuda necessária no momento certo e chegaram ao porto com segurança.

O primeiro passo de sucesso em qualquer empreendimento é a autoconfiança.

CELEBRAÇÕES EM PRASANTI NILAYAM

PROGRAMA DE TREINAMENTO EM

VALORES HUMANOS

Mais de 400 professores do estado de Kerala vieram participar de um programa de três dias de treinamento em Valores Humanos, organizado pelo Instituto de Valores Humanos em Prasanthi Nilayam de 1º a 3 de dezembro de 2017.

Além das atividades do programa de treinamento conduzidas no Auditório Purnachandra, dois palestrantes eminentes se dirigiram aos professores no Sai Kulwant Hall. O primeiro foi o Prof. Gopa Kumar, Vice-reitor da Universidade Central em Kasaragod, Kerala. Falando sobre o tópico “Ensino Superior no século 21: desafios e oportunidades”, no dia 1º de dezembro de 2017, o erudito palestrante enfatizou que o ensino superior deve ser voltado à qualidade e ao caráter, em vez de ao lucro. O treinamento de professores em valores humanos, disse ele, é uma necessidade atual urgente, uma vez que professores qualificados e treinados são os recursos mais preciosos para o ensino. O segundo palestrante foi Sri Jaya Kumar, que falou sobre o tópico “Professor como Guru, Guru como Professor” em 2 de dezembro de 2017. Discorrendo sobre a diferença entre um professor e um Guru, o distinto palestrante observou que a transformação, a orientação, o empoderamento dos estudantes e uma comunicação de coração a coração eram as marcas características de um Guru, que o distinguiam de um professor comum. Ele exortou todos os professores a encontrar o

Guru interno para promover a transformação nos estudantes.

PEREGRINAÇÃO DOS DEVOTOS DE

TELANGANA

Mais de 1000 devotos vieram em peregrinação a Prasanthi Nilayam dos distritos de Nizamabad e Kamareddy de Telangana, de 9 a 10 de dezembro de 2017, e apresentaram programas musicais e culturais em ambos os dias.

Eles apresentaram um belo programa de canções devocionais chamado “Sangita Vibhavari”, no dia 9 de dezembro de 2017, cuja música e melodia transportaram a audiência a um plano mais elevado. As canções apresentadas por eles incluíram “Sai Mahadeva Mammu Kapadaga Rava” (Ó Senhor Sai, venha nos proteger!), “Govinda Gopala”, “Namo Sathya Sai Baba Namo Sathya Sai”, “Narayana Mantram Sriman Narayana Mantram” (o Nome do Senhor Narayana é o mantra potente).



Número de dança da apresentação "Bangaru Bathukamma".

Em 10 de dezembro de 2017, crianças de Bal Vikas desses dois distritos apresentaram um programa de dança chamado “Bangaru Bathukamma” em adoração à deusa Bathukamma. Começando seu programa com uma dança em louvor ao Senhor Ganesha, às 17hs, as crianças de

Bal Vikas, meninos e meninas, apresentaram uma sequência de danças cintilantes, coloridas e vibrantes por cerca de 40 minutos, que encantaram a todos. Os bhajans vieram em seguida, encerrando com o arathi às 18hs.

PEREGRINAÇÃO DOS DEVOTOS DO DISTRITO DE SRIKAKULAM

Mais de 1800 devotos vieram do distrito de Srikakulam de Andhra Pradesh em uma peregrinação de dois dias a Prasanthi Nilayam, e apresentaram um programa inspirador de teatro e dança em 17 de dezembro de 2017. Encenada pelas crianças de Bal Vikas e jovens desse distrito, a peça destacou a glória da Cultura e Espiritualidade Indiana e também o elevado espírito patriótico de seu povo. O tema nobre, a excelente direção e as danças cintilantes das crianças tornaram essa apresentação impressionante.



Número de dança pelas crianças de Bal Vikas do distrito de Srikakulam de Andhra Pradesh.

NOTÍCIAS DOS CENTROS SAI

ESTADOS UNIDOS

Uma Conferência Médica Internacional Sathya Sai foi realizada no sul da Califórnia, EUA, de 2 a 3 de setembro de 2017, com a participação de 400 delegados de 22 países, incluindo 150 jovens profissionais de saúde.

Em seu discurso inaugural, em 2 de setembro de 2017, o Dr. Narendranath Reddy, presidente do Conselho de Prasanthi, ressaltou que, embora a maioria das conferências focasse em tecnologia médica de ponta, economia médica e gerenciamento de práticas, essa conferência era dedicada a entender os princípios fundamentais da Atenção Médica Ideal Sathya Sai, que são saúde abrangente, gratuita, universal, compassiva e preventiva. Ele detalhou a vida, a mensagem e o legado de Bhagavan Baba, fundador da Organização Sathya Sai Internacional e de várias instituições educacionais e de saúde em nível mundial. Seguiu-se uma breve apresentação de vídeo sobre a Missão Global de Saúde de Sathya Sai, que atende todo o mundo.



Conferência Médica Internacional Sathya Sai, Sul da Califórnia, Estados Unidos.

Uma constelação de médicos eminentes apresentou lições iluminadoras sobre vários aspectos do cuidado com a saúde. Isso incluiu a Dra. Christina Puchalski, professora de Medicina e Ciências da Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade George Washington, o Dr. V. Mohan, grande especialista em diabetes e membro do Sri Sathya Sai Central Trust, o Dr. Jyosthna Bhat, psicólogo clínico, o Dr. William Martin, Diretor da Faculdade de Saúde Pública da Universidade Estadual de Ohio, o Dr. Neelam Desai, Chefe da Cirurgia Vascular Cardio-Torácica (CTVS) do Instituto Sri Sathya Sai de Ciências Médicas Superiores, e o Dr. Soumya Panchanathan, Diretor Associado do Programa de Residência em Pediatria do Hospital Infantil de Phoenix, Arizona.

Na noite do sábado, 2 de setembro, cerca de 500 convidados participaram de uma cerimônia de premiação no Hotel Hilton em Anaheim, onde foram concedidos prêmios a 14 profissionais de saúde e dois voluntários pelo Dr. Narendranath Reddy, por suas notáveis contribuições e dedicação de longo prazo à Missão de Saúde Global de Sathya Sai e à prática da Atenção Médica Ideal Sathya Sai.

Os premiados foram o Dr. V. Mohan, Dr. Geetha Kamath, o Dr. Chandra Varadachari, o Dr. Kathir Nadanachandran, o Dr. Neelam Desai, o Dr. Rangasami Varadachari, o Dr. Hector Castañeda, o Dr. Joseph Phaneuf, o Dr. Hari Conjeevaram, o Dr. Surendra Upadhyay, o Dr. Ganesh Yadlapalli, o Dr. Venkatraman Sadanand, o Dr. Bangaruraju Kolanuvada, a Sra. Urvi

Widhani, o Dr. Yatish Merchant e Sri Pravin Wagh. A noite animada e excepcionalmente agradável concluiu com um programa de música que moveu a alma, apresentado por talentosos jovens adultos Sathya Sai.

O segundo dia da Conferência Médica Internacional Sathya Sai, em 3 de setembro de 2017, começou com uma bela apresentação de música inter-religiosa por jovens Sathya Sai. Na sessão da manhã, uma distinta formação de palestrantes dirigiu-se aos delegados.

A conferência concluiu-se com um painel de discussão, seguido de observações finais do Dr. Narendranath Reddy e uma bela apresentação musical de Jovens Adultos. Os delegados deixaram a conferência energizados com novo vigor e entusiasmo para continuar o nobre trabalho na área da saúde iniciado por Bhagavan Sri Sathya Sai Baba há seis décadas.

C A N A D Á

Uma queda de neve recorde no inverno em 2017 e as subseqüentes chuvas intensas e inundações rápidas forçaram um estado de emergência na cidade de Montreal. Em 5 de agosto de 2017, jovens adultos do Centro Sathya Sai de St. Hubert começaram a oferecer auxílio humanitário na cidade de Vaudreuil, que estava entre as áreas mais atingidas. Os jovens passaram nove horas enchendo sacos de areia em estações instaladas pela cidade. Voluntários trabalharam em equipes enchendo os sacos de areia e empilhando-os para os proprietários de casas que deles necessitavam. Eles também ajudaram a

construir muros para conter e desviar as águas em ascensão. A experiência foi desafiadora emocional e fisicamente para os voluntários, os quais também consolaram as famílias que perderam suas casas.

BRASIL

A Escola Sathya Sai de Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo, Brasil, foi fundada em 31 de março de 2002, dia de Páscoa, com a benção de Bhagavan Sri Sathya Sai Baba. As aulas começaram em abril desse ano e a escola floresceu nos 15 anos seguintes, proporcionando educação em valores humanos a centenas de estudantes. A escola recebeu atenção das autoridades educacionais devido ao caráter exemplar e à conduta de seus estudantes e graduados. Em junho de 2017, a Escola Sathya Sai recebeu do presidente da Câmara Municipal uma mensagem de felicitações por seu 15º ano de serviço, citando os valores humanos do programa escolar como uma ferramenta para construir o caráter dos estudantes. Este reconhecimento formal anunciou um novo capítulo para a escola, que busca instilar valores humanos em toda a comunidade local.

– **Organização Internacional Sathya Sai**

ÍNDIA

Haryana e Chandigarh. Uma grande solenidade foi realizada em 5 de novembro de 2017 para inaugurar o recém-construído Sri Sathya Sai Seva Kendra em Kurukshetra (Haryana).

O magnífico edifício da Seva Kendra contém um salão principal, um dispensário, uma biblioteca e um centro de treinamento vocacional

para realizar atividades de Seva. Uma *stupa* de Sarva Dharma também adorna as instalações. Sri Nimish Pandya inaugurou o prédio principal, enquanto que Sri Chakravarthi e Sri Rathnakar inauguraram o salão principal e a estupa do Sarva Dharma. O juiz Rajiv Bhalla, o juiz Nawab Singh e Sri Ashok Yadav realizaram a cerimônia inaugural do dispensário, biblioteca e centro vocacional, respectivamente.



Visão frontal do Sri Sathya Sai Seva Kendra.

Depois disso, crianças de Bal Vikas do distrito de Kurukshetra apresentaram uma bela apresentação sobre o *Gitopadesha* (o ensinamento da Guita) do Senhor Krishna a Arjuna, na guerra do Mahabharata, travada na terra sagrada de Kurukshetra.

Três palestrantes dirigiram-se aos presentes após as palavras de boas-vindas do governador da Organização no estado de Haryana, Sri Subhash Dheer. O primeiro orador foi Sri R.J. Rathnakar, que elogiou a Organização Sai de Haryana por construir aquela bela Seva Kendra. Sri K. Chakravarthi também expressou a apreciação das atividades de Seva realizadas pela Organização Sai do Estado. Sri Nimish Pandya apelou a todos os devotos para que participassem com mais entusiasmo nas atividades de Seva.

No final, uma suntuosa refeição foi servida a todos os participantes. Como parte do *Narayana Seva*, a comida foi servida a cerca de 700 *sadhus* (renunciantes) e cobertores foram presenteados a eles.

Odisha. Um acampamento de *sadhana* foi realizado nos dias 9 e 10 de dezembro de 2017 no Paradeep, Odisha, do qual participaram os presidentes e vice-presidentes estaduais e os coordenadores nacionais da Organização Sri Sathya Sai Seva. O tema do acampamento de *sadhana* foi o Código de Conduta de Nove Pontos, que Bhagavan Sri Sathya Sai Baba produziu para toda a humanidade e particularmente para os devotos e membros da Organização Sri Sathya Sai Seva. Os nove pontos foram explicados com apresentações em PowerPoint e explanações do presidente da Organização Sai da Índia, Sri Nimish Pandya, do vice-presidente nacional, Sri N. Ramani, e dos dirigentes da Organização Sai nos estados. Seguiram-se palestras de uma constelação de apresentadores, incluindo Sri N. Ramani, a Sra. Kamala Pandya e dirigentes estaduais da Organização Sai.

Em conclusão, Sri Nimish Pandya resumiu as resoluções e solicitou aos presidentes e vice-presidentes estaduais, coordenadores da Fundação, e coordenadores nacionais que levassem essas resoluções de *sadhana* a nível de Samithi e Bhajan Mandali e a todos os dirigentes estaduais e distritais.

MENSAGEM DE SAI BABA

Voltem a mente para Deus

"Voltem a mente para o mundo objetivo e serão atados; voltem-na para Deus e estarão na estrada para a liberação. A mente recusa-se a ficar tranquila, mesmo por uma fração de segundo. Se uma contínua saraivada de pedras cai sobre as águas de um lago, como pode a superfície estar calma e serena? De igual modo, o homem atira pedras e mais pedras de desejos no calmo lago da mente (manas) ou Manasa Sarovar."

– Baba

